



RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO REALIZADO NO PERÍODO DE 14 ATÉ 16 DE FEVEREIRO NA PARTE BAIXA DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

Projeto: "TAXONOMIA E ECOLOGIA DE COCCÍDIOS: IDENTIFICAÇÃO MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE ESPÉCIES EM AVES SILVESTRES DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA"

Licença SISBIO: 70132

Localidade: Travessia Ruy Braga, cerca de 2 km de distância após a cachoeira do Maromba (22° 26' 03.02" S; 44° 37' 35.79" W).

Equipe: Bruno Pereira Berto (Professor DBA/ICBS/UFRRJ); Mariana de Souza Oliveira (Pós-Doutoranda FAPERJ); Carla Maronezi (Doutoranda PPGCTIA/UFRRJ); e Lucas de Assis Silva Andrade (Doutorando PPGBA/UFRRJ).

O trabalho de campo realizado no período que corresponde a este relatório teve como objetivo a captura, marcação, avaliação e coleta de amostras fecais de aves silvestres em um ponto (22° 26' 03.02" S; 44° 37' 35.79" W) no início da Travessia Ruy Braga na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

Apesar das chuvas frequentes de janeiro e fevereiro de 2022, incluindo nos dias deste trabalho de campo, seguindo as orientações dos profissionais responsáveis pelas trilhas do parque, conseguiu-se acesso com veículo 4x4 por 2 km de trilha após a cachoeira do Maromba (Fig. 1).

No primeiro dia de trabalho (14/02/2022), foram armadas 15 redes de neblina num transecto de cerca de 240 m. Neste dia foram capturadas 28 aves, as quais foram avaliadas quanto a parâmetros biométricos, biológicos e ecológicos, anilhadas com anilhas do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE/ICMBio/MMA) (Anilhador Senior: Bruno Pereira Berto, registro: 5967850; Anilhadora Junior: Mariana de Souza Oliveira, registro: 7035678), além de terem suas amostras fecais coletadas.

No segundo dia de trabalho (15/02/2022) as redes foram reabertas e mais 12 aves foram capturadas para avaliação e coleta de amostras fecais. No terceiro dia de trabalho (16/02/2022) as redes foram reabertas e mais 11 aves foram capturadas, totalizando 51 aves capturadas.

Vale ressaltar que neste trabalho de campo foram capturadas tiribas-de-testa-vermelha *Pyrrhura frontalis*, as quais são aves (Psittaciformes) dificilmente capturadas com redes de neblina e que nunca haviam sido capturados pelo nosso grupo de pesquisa no Parque Nacional do Itatiaia (Fig. 2). No segundo dia de trabalho foi capturada uma maria-leque-do-sudeste *Onychorhynchus swainsoni*, a qual é uma espécie ameaçada de extinção e que possui uma vistosa crista colorida (Fig. 3).

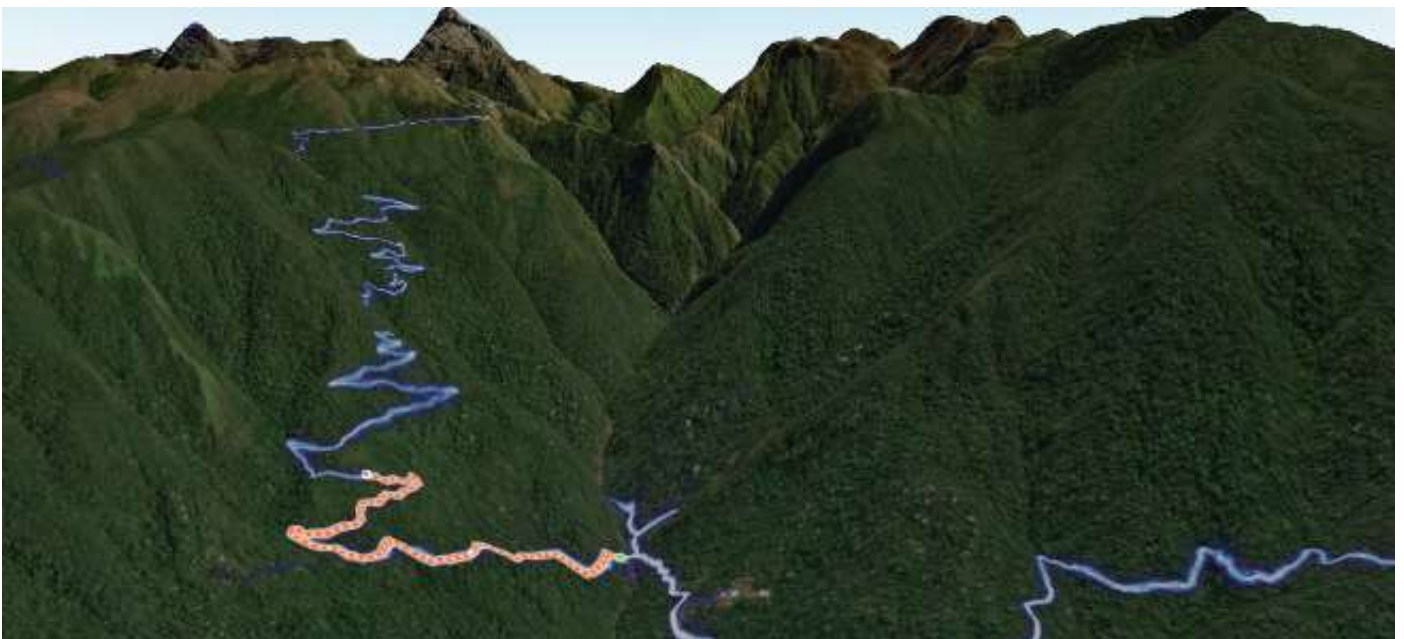


Figura 1. Detalhe em 3D da trilha percorrida pela Travessia Ruy Braga desde a Cachoeira do Maromba até o ponto de coleta à cerca de 2km de distância.



Figura 2. Tiriba-de-testa-vermelha *Pyrrhura frontalis* capturada no trabalho de campo de 14 até 16 de fevereiro de 2022 no Parque Nacional do Itatiaia.



Figura 3. Maria-leque-do-sudeste *Onychorhynchus swainsoni* capturada no trabalho de campo de 14 até 16 de fevereiro de 2022 no Parque Nacional do Itatiaia.

Esta crista quando totalmente estendida forma um grande e impressionante leque que apresenta uma vívida combinação de cores, escarlate, preto e azul no macho. O espécime capturado neste trabalho de campo estava em muda, mas ainda assim apresentava uma vistosa crista em leque. Foi o segundo espécime de *O. swainsoni* capturado pelo nosso grupo no Parque Nacional do Itatiaia. Na primeira oportunidade foi capturada uma fêmea, em março de 2019, em uma ponto à cerca de 1 km de distância na Travessia Ruy Braga, a qual foi anilhada com o código de anilha CEMAVE 'D136873'; enquanto que nesta oportunidade, foi capturado um macho, anilhado com o código de anilha CEMAVE 'E185468'.

Na Figura 4 segue uma fotografia dos integrantes da equipe do LABICOC neste trabalho de campo e, finalmente, gostaríamos de agradecer ao coordenador de pesquisa no Parque Nacional do Itatiaia, Dr. Léo Nascimento, o qual afastou-se recentemente, pelos seus 15 anos dedicados a pesquisa no PNI deixando o parque sempre em primeiro em número de pesquisas entre os parques nacionais brasileiros, e por toda sua contribuição, incentivo e auxílio em todos nossos trabalhos de campo/pesquisa. Agradecemos também ao atual coordenador de pesquisa, o analista ambiental Marcelo Motta, por todo auxílio e mediação neste trabalho de campo e desejamos todo o sucesso nessa nova atribuição.



Figura 4. Equipe que integrou o trabalho de campo de 14 até 16 de fevereiro de 2022 no Parque Nacional do Itatiaia (da esquerda para a direita: Bruno Pereira Berto; Mariana de Souza Oliveira; Carla Maronezi; e Lucas de Assis Silva Andrade).